

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

CONTEÚDO ↓

VINHA – MÍLDIO, OÍDIO, BLACK ROT, PODRIDÃO CINZENTA, ESCA, TRAÇA-DA-UVA, CIGARRINHA VERDE, CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA
ACTINÍDEA – BACTERIOSE
PEQUENOS FRUTOS – DROSÓFILA
CITRINOS – MOSCA DO MEDITERRÂNEO, RACHAMENTO DOS FRUTOS
NOGUEIRA – MOSCA DA CASCA VERDE DA NOZ
BATATEIRA – MÍLDIO

Pesquisa e conceção:
Carlos Gonçalves Bastos (Eng.º Agrícola)
Carlos Coutinho (Agente Técnico Agrícola)

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:
Carlos Bastos
C. Coutinho
Licínio Monteiro (Assistente técnico)

Produtos fitofarmacêuticos, compilação e tratamento de dados meteorológicos
Carlos Bastos

Fotografia: Eng.º Carlos Gonçalves Bastos, C. Coutinho

APOIO:

Informática/ Rede Meteorológica:
António Seabra Rocha (Eng.º Agrícola)

Fertilidade e conservação do solo:
Maria Manuela Costa (Eng.º Agrónoma)

VINHA

MÍLDIO

Plasmopara viticola

O mês de Junho tem-se caracterizado por tempo incerto, com oscilações de temperatura, orvalhos, nevoeiros e neblinas matinais, sobretudo na faixa atlântica do território. Ocorreram alguns aguaceiros, muito localizados, com maior expressão no dia 14 de junho, em que a precipitação atingiu os 6 mm em algumas (muito poucas) localidades. Apesar destas condições, na generalidade das vinhas observadas, não se encontrou, então, sintomatologia de ataques severos de míldio, mas apenas ligeiros ataques aos bagos - **rot brun** (Fot. 1) e folhas com míldio esporulado em muito poucas parcelas.

Os últimos aguaceiros, do dia 25, variaram entre 1,5 e 16 mm. Em alguns locais, não ocorreu qualquer precipitação.

Estas condições meteorológicas são propícias à ocorrência de novas infeções de míldio.

Nas vinhas que não se encontravam protegidas, nas localidades onde ocorreu precipitação, aconselha-se a aplicação imediata de um fungicida de ação curativa.

c

Em futuros tratamentos preventivos, poderá utilizar-se um fungicida de contacto que contenha **cobre**, que também contribui para o atempamento das varas.



Fig. 1. Ataque de míldio ao do fecho do cacho – rot brun (22/06)



Fig. 2. Mancha de míldio na face superior da folha (24/06)



Fig. 3. Manchas de míldio esporulado na página inferior da folha (24/06)



Fig. 4. Oídio nos bagos (25/06)

OÍDIO

Erysiphe necator

Tempo enevoado, quente e com luz difusa, reúne condições ótimas para ataques de oídio.

Em vinhas não tratadas contra o oídio, temos visto ataques ligeiros aos bagos.

Adicione à calda anti-míldio um produto contra o oídio, que pode ser **enxofre** ou utilize fungicidas com ação múltipla.

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Phyllosticta ampellicida (= *Guignardia bidwellii*)

O black rot é uma doença dos bagos, que são mais sensíveis até ao fecho do cacho. Não temos visto muitos sintomas da doença nas vinhas, mas chuvadas seguidas de períodos de sol aberto são muito favoráveis a contaminações.

Mantenha a vigilância e na proteção contra o míldio, **opte por um fungicida que contenha uma substância ativa com ação anti black-rot.**

Nas operações culturais (despampa, desfolha...), onde tal for possível, procure retirar as folhas com pústulas de black rot, que são focos de propagação da doença.

FLAVESCÊNCIA DOURADA DA VIDEIRA

Grapevine flavescence dorée phytoplasma (FD)

Nas vinhas infetadas, **já são visíveis os sintomas** desta grave doença da videira.

Para se poder considerar **suspeita de ser portadora de FD**, a videira deve apresentar **simultaneamente todos os sintomas da doença** ↓

- **varas por atemper** e prostradas (pendentes)
- **folhas cloróticas** (amareladas nas castas brancas, avermelhadas nas tintas 🍷), encortiçadas e enroladas para a face inferior.
- **ausência de cachos**, cachos abortados ou parcialmente abortados (secos ou semi secos, por vezes com alguns bagos).

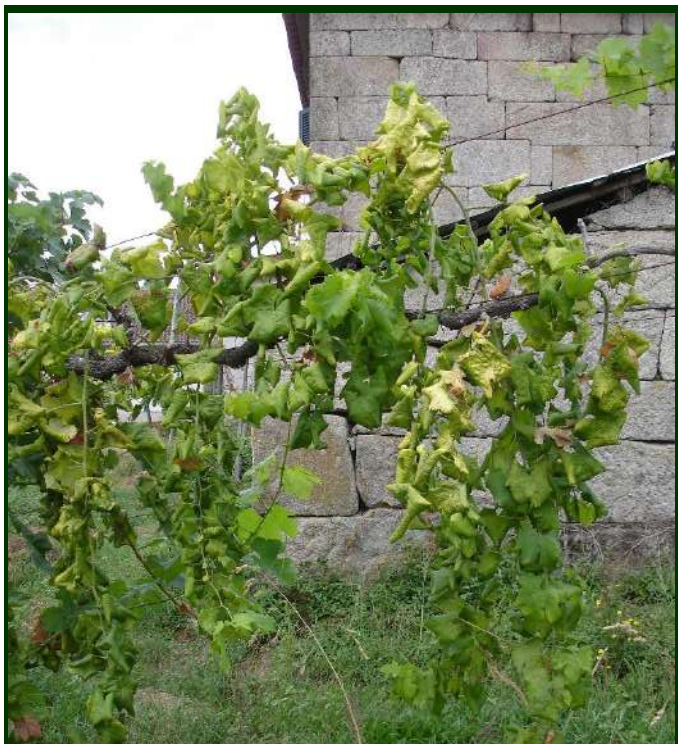


Fig. 5. Sintomas de flavescência dourada - varas por atemper e prostradas (pendentes)



Fig. 6. Sintomas de flavescência dourada - folhas cloróticas (amareladas nas castas brancas ↗) avermelhadas nas tintas ↘), encortiçadas e enroladas para a face inferior.

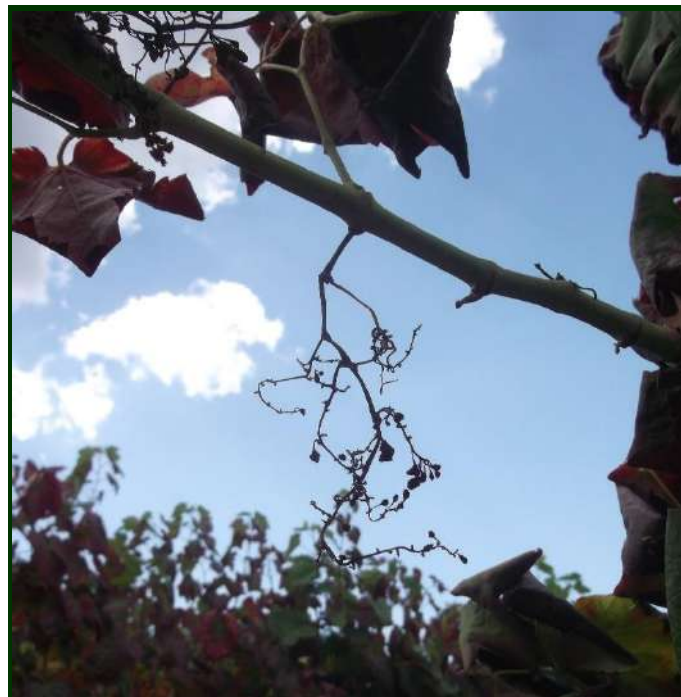


Fig. 7. Sintomas de flavescência dourada - ausência de cachos, cachos abortados ou parcialmente abortados (meio secos, por vezes com alguns bagos).

Os tratamentos contra o inseto vetor, por si sós, não são suficientes para reduzir e eliminar a doença da flavescência dourada: é também indispensável a identificação e arranque das videiras contaminadas.

As videiras afetadas pela flavescência dourada (FD) não têm recuperação e não voltarão a produzir. O seu declínio acentuar-se-á, ano após ano, até à morte das plantas.

A permanência de videiras com FD nas vinhas é um risco elevado e desnecessário de contaminação das videiras sãs. Por isso, se recomenda o seu arranque imediato.

Leia mais ↓

PODRIDÃO CINZENTA *Botrytis cinerea*

O 2º tratamento *standard* para prevenir esta doença, deve ser efetuado ao fecho do cacho – L (BBCH 77), que está ainda a decorrer.

Tenha em conta a necessidade de efetuar o tratamento, conforme a sensibilidade da parcela, de acordo com as indicações genéricas resumidas no Quadro 1. ➡

QUADRO 1. AVALIAÇÃO DO RISCO DE BOTRYTIS	
Ataque de <i>Botrytis</i>	Risco
Nunca ou raramente	Fraco (parcela pouco ou nada sensível)
Uns anos por outros	Médio (parcela sensível)
Todos os anos	Forte (parcela muito sensível)

ESCA

(*Phaeomoniella chlamydospora*,
Phaeoacremonium spp., *Fomitiporia mediterranea*)

Este ano, tal como aconteceu no ano passado, foram visíveis muito cedo os **sintomas secundários** da **forma lenta** desta doença, que pode levar ao declínio prolongado da videira, por vários anos. A “**forma rápida**” ou **apoplexia** é a morte repentina de videiras doentes com esca, sobretudo em dias muito quentes e em stress hídrico.

Marque agora 1) as videiras com sintomas de esca, secas ou muito debilitadas e sem cachos viáveis, para as arrancar o mais brevemente possível; **2)** as videiras com sintomas, mas que têm ramos sãos e alguma produção, para as arrancar depois da vindima ou para tentar recuperá-las durante a poda.

QUADRO 2. TRAÇA-DA-UVA ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE	
OBSERVAR E CONTAR	
QUE ÓRGÃOS?	QUE ESTADO DO INSETO?
100 cachos (2 por videira, em 50 videiras, bem distribuídas pela vinha ou parcela), de preferência, no interior da vegetação.	Todos os ovos e/ou larvas da traça-da-uva presentes em cada cacho.
O QUE TER EM CONTA ?	
O total de ovos e/ou larvas nos 100 cachos	
QUAL É O NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE ?	
1 a 10% dos cachos com ovos e/ou larvas	



Fig. 8. Sintomas secundários da esca nas folhas



Fig. 9. Forma rápida da esca (apoplexia) em videira com tentativa de recuperação no ano anterior

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

Está a decorrer o 2º voo. Nas observações dos últimos dias, temos visto algumas larvas da 2ª geração, mas em níveis insignificantes.

As capturas nas armadilhas não servem de orientação para a realização de tratamentos. São apenas uma indicação para a estimativa do risco, a que deve proceder agora, conforme as instruções do Quadro 2.

Tendo em conta a indicação do 1º tratamento obrigatório contra a cigarrinha da flavescência dourada, escolha um **produto com ação simultânea contra a traça**, caso a estimativa de risco indique a necessidade de tratar também contra esta praga (Quadro 5).

CIGARRINHA VERDE

Empoasca vitis

Na monitorização desta cigarrinha, continuamos a encontrar níveis insignificantes de ninfas.

No momento, não existe risco.

No entanto, a situação de cada vinha é variável. Faça a **estimativa do risco** (Quadro 3).

O próximo tratamento contra a cigarrinha da flavescência dourada será suficiente para combater ao mesmo tempo a cigarrinha verde.

QUADRO 3 . CIGARRINHA VERDE ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE

OBSERVAR E CONTAR

QUE ÓRGÃOS ?	QUE ESTADO DO INSETO ?
100 folhas (2 por videira, em 50 videiras, bem distribuídas pela vinha ou parcela). Apenas a página inferior de folhas bem desenvolvidas, do terço médio da vara.	Todas as ninfas de cigarrinha verde presentes em cada folha.

O QUE TER EM CONTA ?

O **total** das ninfas encontradas nas 100 folhas

QUAL É O NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE ?

VINHAS JOVENS (MENOS DE 4 ANOS)

PRIMAVERA

VERÃO

Presença de algumas ninfas

VINHAS ADULTAS (MAIS DE 4 ANOS)

PRIMAVERA - INÍCIO DE VERÃO

VERÃO (AGOSTO)

Um total de **50 a 100 ninfas** nas 100 folhas

Um total de **50 ninfas** nas 100 folhas

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Scapholdeus titanus

De acordo com a Portaria n.º 267/2023, publicada no Diário da República n.º 161, 1ª Série, de 21 de agosto de 2023, é obrigatória a luta contra este cicadelídeo em todas as vinhas das freguesias enumeradas no [DESPACHO n.º 69/G/2026, 28 de abril de 2026, DGA](#)

Publicamos novamente informações sobre as datas dos tratamentos, produtos homologados e sua distribuição na Região (Quadros 4 a 7).

Quadro 4. Previsão de tratamentos contra a cigarrinha da FD da videira

Tratamento	Período	Quem deve fazer
1º	27 de junho a 4 de julho	TODOS
2º	18 de julho a 01 de agosto	Lista anexa
3º	15 a 22 de agosto	

Atenção ao intervalo de segurança do inseticida.



Fig. 10. Cigarrinhas da flavescência dourada (imagens em tamanho próximo do natural)



Fig. 11. Cigarrinha da flavescência dourada (imagem muito ampliada, in [Agroscope](#))

ACTINÍDEA

BACTERIOSE (PSA)

(*Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae*)

Nos pomares afetados pela PSA são agora bem visíveis os sintomas nas folhas e os ramos secos, nas plantas doentes.

A poda em verde nos pomares afetados deve ser feita com tempo seco e quente, quando o risco de espalhar a doença é menor. Todas as varas e folhas cortadas devem ser retiradas rapidamente do pomar e guardadas ao abrigo da chuva, até poderem ser queimadas.

PEQUENOS FRUTOS

MIRTILOS EM CULTURA DE AR LIVRE

DROSÓFILA-DE-ASA-MANCHADA

Drosophila suzukii

No final da colheita, se a cultura estiver protegida com redes, abra **passagens** para os pássaros poderem entrar e consumir os restos dos mirtilos que tenham ficado para trás e no chão. Assim, poderá ser destruída uma quantidade de larvas de drosófila eventualmente presentes nesses restos de colheita. Ao mesmo tempo, ajudará a manter as populações de aves insetívoras, entre outras, indispensáveis ao equilíbrio dos ecossistemas agrários.

Mantenha a **erva cortada** nas entrelinhas, diminuindo a humidade no interior do pomar, contrariando a instalação de populações de *D. suzukii*.

Pelo mesmo motivo, faça **podas de verão**, melhorando a entrada da luz e a circulação do ar no interior da vegetação.

Mantenha ou reponha **as armadilhas** de captura massiva de *D. suzukii* (mínimo de 80/hectare), renovando os iscos periodicamente. Coloque as armadilhas na periferia do pomar e em áreas próximas, no seu exterior, para captura das moscas que chegam de fora, antes que entrem no pomar.

A captura massiva, não resolve o problema por si só, mas é parte da solução, ao contribuir

para diminuir localmente as populações de drosófila.

CITRINOS

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

Ceratitls capitata

Capturamos por estes dias os primeiros exemplares de mosca do Mediterrâneo nas nossas armadilhas.

Mantenha a vigilância, fazendo uma inspeção regular ao pomar à procura de frutos atacados pela mosca.

Coloque uma ou mais armadilhas para monitorizar a mosca do Mediterrâneo. **A captura de poucos exemplares que sejam é um sinal de alerta.**

Apanhe regularmente e destrua os frutos atacados, de modo a diminuir a população.

Pode ainda instalar meios de **atração e captura massiva**, como forma de luta biotécnica.

Na aplicação de inseticidas contra a mosca, respeite com rigor as doses, as formas de aplicação recomendadas e o intervalo de segurança do produto. Para mais informações, contacte-nos.

RACHAMENTO DOS FRUTOS

STRESS HÍDRICO

O rachamento dos frutos ocorre a seguir a um período de seca, quando se faz uma rega ou caem chuvas abundantes.

Para evitar ou minorar este acidente, regue os citrinos regularmente durante o verão, sem excessos.

Regue sem molhar o colo nem o tronco das árvores, de forma a diminuir as possibilidades de infeção pela *Phytophthora* (gomose).



Fig. 12. Efeitos de stress hídrico em laranja

NOGUEIRA

MOSCA DA CASCA VERDE DA NOZ

Rhagoletis completa

A mosca da casca verde da noz **pode causar perdas de produção totais**, se não for combatida com eficácia. Neste momento, está no início o voo desta mosca, que põe os ovos na casca verde da noz.

Aconselhamos a aplicação, dirigida sobretudo aos frutos, de uma calda à base de **caulino** (**Caulino Seco Micronizado**, **Clarity Surfeis**, **SUNPROTECT**, **SURROUND WP**), que impedirá a postura dos ovos da mosca na casca verde da noz.

Este tratamento preventivo é bastante eficaz, tanto para a mosca como para o bichado da noz.

A instalação de armadilhas para captura massiva dos adultos da mosca tem também eficácia, na diminuição das populações e do risco de prejuízos.

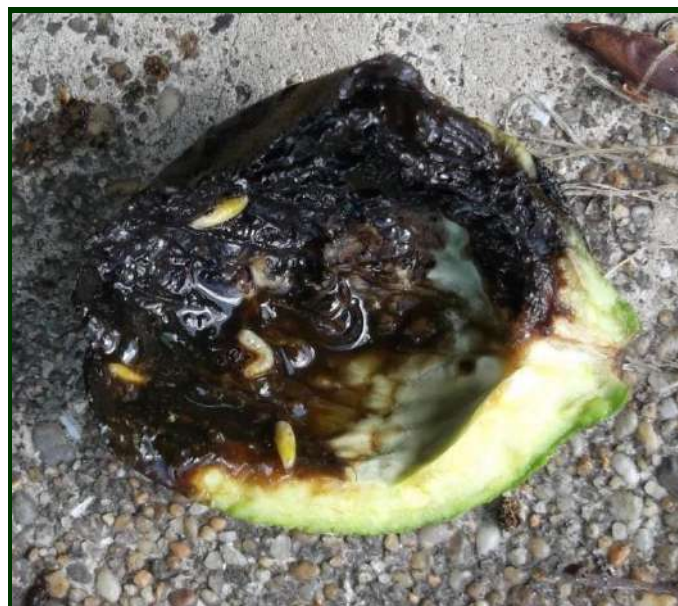


Fig. 13. Larvas da mosca da casca verde na noz. Uma só noz pode ter dezenas destas larvas, que destroem a casca verde exterior e desvalorizam, quando não destroem, a noz.

BATATEIRA

MÍLDIO

Phytophthora infestans

As atuais condições de tempo instável são propícias a ataques de míldio. **Mantenha a cultura protegida**, até à colheita.



Fig. 14. Ataques de míldio tardios podem infetar as batatas, que apodrecem de seguida nos locais de armazenamento, mesmo nas câmaras frigoríficas.

QUADRO 5. TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (<i>Scaphoideus titanus</i> Ball.) EM 2026			
Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da flavescência dourada		
	1º	1º e 2º	1º, 2º e 3º
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Amarante	Em todas	Em todas	Só em Candemil • Fregim • Fridão • Gondar • Gouveia (S. Simão) • Jazente • Lufrei • Mancelos • Padronelo • Rebordelo • Salvador do Monte • Telões • Travanca • União das Freguesias de Amarante (S. Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão • União das freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea • União das freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei • União das Freguesias de Figueiró (Santiago e Sta Cristina) • União das Freguesias de Freixo de Cima e de Baixo • União das Freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa
Amares	Em todas	Em todas	Em todas
Arcos de Valdevez	Em todas	Em todas	Em todas
Arouca	Em todas	Alvarenga.U.F.de canelas e Espiunca	Em nenhuma
Baião	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Barcelos	Em todas	Em todas	Em todas
Braga	Em todas	Em todas	Em todas
Cabeceiras de Basto	Em todas	Em todas	Só em Abadim • Basto • Cavês • Faia • Pedraça • União das Freguesias de Alvite e Passos • União das Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune • União das Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela.
Caminha	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Castelo de Paiva	Em todas	Em todas	Em todas
Celorico de Basto	Em todas	Em todas	Só em Arnoia • Basto (São Clemente) • Codeçoso • Fervença • Moreira do Castelo • Ribas • União das freguesias de Britelo, Gémeos e Ourilhe • União das Freguesias de Caçarilhe e Infesta • União das freguesias de Canedo de Basto e Corgo • União das Freguesias de Veade, Gagos e Molares • Vale de Bouro.
Cinfães	Em todas	Em todas	Só em Espadanedo • Moimenta • São Cristóvão de Nogueira • Souselo • Tarouquela • Travanca.
Esposende	Em todas	Em todas	Só em Forjães • Gemeses • Nespereira • Santiago de Piães • União das Freguesias de Apúlia e Fão • União das freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra • União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto • União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos • Vila Chã
Fafe	Em todas	Só em União das freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído.	Em todas
Felgueiras	Em todas	Em todas	Em todas
Gondomar	Baguim do Monte • Lomba • Rio Tinto • U.F. Fânzeres e S. Pedro da Cova • U.F. de Melres e Medas	U.F. da Foz do Sousa e Covelo • U.F. de Gondomar (S. Cosme), • Valbom e Jovim	Em nenhuma

QUADRO 5. TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (<i>Scaphoideus titanus</i> Ball.) EM 2026			
Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da flavescência dourada		
	1º	1º e 2º	1º, 2º e 3º
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Guimarães	Em todas	Em todas	Em todas
Lousada	Em todas	Em todas	Só em Caíde de Rei • Sousela • Torno • União das freguesias de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida) • União das Freguesias de Cristelos, Boim e Ordem • União das Freguesias de Figueiras e Covas • União das Freguesias de Lustosa e Barrosas (Santo Estêvão) • União das Freguesias de Nespereira e Casais • União das Freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga • Vilar do Torno e Alentém • Torno
Maia	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Marco de Canaveses	Em todas	Em todas	Só em União das Freguesias de Alpendurada, Várzea e Torrão • Bem Viver • Constance • Marco • Soalhães • Sobretâmega • Tabuado • União das Freguesias de Paredes de Viadores e Manhuncelos • União das Freguesias de Várzea, Aliviada e Folhada • União das Freguesias de Vila Boa de Quires e Maureles.
Matosinhos	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Melgaço	Em todas	Só em Cristoval • Couço • Fiães • Gave • São Paio • U.F. Castro Laboreiro • e Lamas de Mouro • U. F. de Parada do Monte e Cubalhão	Só em Paderne, U.F. de Chaviães e Passos • U.F. de Prado e Remoães • U. F. de Vila e Roussas •
Monção	Em todas	Em todas	Só em Bela • Cambeses • Lara • Longos Vales • Moreira • Pias • Pinheiros • União das Freguesias de Mazedo e Cortes • U. das Freguesias de Monção e Troviscoso • U. das freguesias de Tropicoriz e Lapela.
Mondim de Basto	Em todas	Em todas	Em todas
Oliveira de Azeméis	Só em Ossela	Em nenhuma	Em nenhuma
Paços de Ferreira	Em todas	Em todas	Só em Codessos • Freamunde • Lamoso • Raimonda • Sanfins
Paredes	Em todas	Em todas	Só em Paredes
Paredes de Coura	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Penafiel	Em todas	Em todas	Só em Boelhe • Cabeça Santa • Castelões • União das Freguesias de Guilhufe e Urrô • Penafiel • Rezezinhos (S. Martinho) • Rio de Moinhos • Termas de S. Vicente.
Ponte da Barca	Em todas	Em todas	Em todas
Ponte de Lima	Em todas	Em todas	Em todas
Póvoa de Lanhoso	Em todas	Em todas	Em todas
Póvoa de Varzim	Em todas	Em todas	Só em: Balazar • Laúndos • Rates • U. das freguesias de A-Ver-o-Mar, Amorim e Terroso • U. das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argívai • Balazar
Resende	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Ribeira de Pena	Em todas	Em todas	Só em: Canedo • Santa Marinha • União das Freguesias de Cerva e Limões • União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo d’Além-Tâmega.
Santa Maria da Feira	Em todas	União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	Em nenhuma

QUADRO 5. TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (<i>Scaphoideus titanus</i> Ball.) EM 2026			
Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da flavescência dourada		
	1º	1º e 2º	1º, 2º e 3º
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Santo Tirso	Em todas	Em todas	Só em Agrela • Água Longa • Aves • Monte Córdova • Negrelos (S. Tomé) • Rebordões • Roriz • União das Freguesias de Areias, Sequeiró, Lama e Palmeira • U. das Freguesias de Campo (S. Martinho), São Salvador do Campo e Negrelos (S. Mamede) • U. das Freguesias de Lamelas e Guimarei • U. das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães • Vilarinho.
Terras de Bouro	Apenas campo do Gerês	Em todas as restantes freguesias	Em todas as restantes freguesias
Trofa	Em todas	Em todas	Só em Covelas • União das freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago)
Valença	Em todas	Em todas	Só em Boivão • Cerdal • Fontoura • São Pedro da Torre • União das freguesias de Gandra e Taião • U. das freguesias de Valença, Cristelo Covo e Arão.
Vale de Cambra	Em nenhuma	Em nenhuma	Em nenhuma
Valongo	Em todas	Em todas	Só em Alfena • União das Freguesias de Campo e Sobrado • Valongo
Viana do Castelo	Em todas	Em todas	Só em Alvarães • Lanheses • Mujães • Outeiro • Perre • Santa Marta de Portuzelo • União das Freguesias de Barroselas e Carvoeiro • U. das freguesias de Cardielos e Serreleis • U. das freguesias de Geraz do Lima (Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira) e Deão • U. das Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda • U. das freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã • U. das Freguesias de Torre e Vila Mou • U. das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela.
Vieira do Minho	Em todas	Em todas	Só em Guilhofrei • Parada do Bouro • Anissó e Soutelo • Caniçada e Soengas • Ventosa e Cova
Vila do Conde	Em todas	Em nenhuma	Só em União das Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada • União das freguesias de Rio Mau e Arcos.
Vila Nova de Cerveira	Em todas	Em nenhuma	Em nenhuma
Vila Nova de Famalicão	Em todas	Em todas	Só em Bairro • Brufe • Castelões • Cruz • Delães • Fradelos • Gavião • Joane • Landim • Lousado • Mogege • Nine • Oliveira (Santa Maria) • Oliveira (São Mateus) • Pedome • Pousada de Saramagos • Requião • Riba d’Ave • Ribeirão • União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim • União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures • União das Freguesias de Avidos e Lagoa • União das Freguesias de Carreira e Bente • União das freguesias de Esmeriz e Cabeçudos • União das Freguesias de Ruivães e Novais • União das Freguesias de Seide • União das Freguesias de Vale (S. Cosme), Telhado e Portela • Vale (S. Martinho) • Vermoim.
Vila Verde	Em todas	Em todas	Em todas
Vizela	Em todas	Em todas	Em todas

QUADRO 6. TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (*Scaphoideus titanus* Ball.) EM 2026

Concelhos	1.º e único tratamento obrigatório, para culturas produtoras de material de propagação de videira
	Freguesias
Caminha	Âncora • Argela • Lanhelas • Seixas • União das Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho • União das Freguesias de Moledo e Cristelo • União das Freguesias de Venade e Azevedo • Vilar de Mouros
Melgaço	Penso • Alvaredo
Oliveira de Azeméis	Ossela
Resende	Paus
Santa Maria da Feira	Argoncilhe • Arrifana • Caldas de São Jorge • Escapães • Fiães • Fornos • Gião • Guisande • Lobão • Lourosa • Louredo • Milheirós de Poiares • Mosteirô • Mozelos • Nogueira da Regedoura • Paços de Brandão • Pigeiros • Rio Meão • Romariz • Sanguedo • Santa Maria de Lamas • São João de Ver • São Miguel de Souto • São Paio de Oleiros • União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
Vale de Cambra	Todas as freguesias do concelho

[https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2026/04/Despacho- 69 FD -ST 2026 DGAV.pdf](https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2026/04/Despacho-69-FD-ST-2026-DGAV.pdf) (Manutenção das Zonas Demarcadas em Erradicação para a doença da Flavescência Dourada (Grapevine flavescence dorée phytoplasma) e atualização da lista de freguesias onde o inseto vetor *Scaphoideus titanus* Ball está presente, com indicação do número de tratamentos obrigatórios, face ao risco de disseminação da doença).

QUADRO 7. INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (<i>Scaphoideus titanus</i>) EM 2026 (Que poderão ter homologação simultânea para a traça da uva e/ou cigarrinha verde)							
Substância (s) Activa (s)	Alvo biológico	I. S. (dias)	Traça da uva	Cigarrinha Verde	Nº Aplicações	MPB	Nome comercial / Empresa
acetamipride (neonicotinoide)	Ninfas/Adultos	21	Não	SIM	1	Não	CARNADINE (NUFARM)
		14					STARPRIDE MAX (EPAGRO)
		45					EPIK SG (SIPCAM)
		45					EPIK SL (SIPCAM)
		45					GAZELLE SL(NISSO)
azadiractina (limonoide)	Ninfas	3	Sim	Não	3	Sim	ALIGN (SIPCAM)
		3	Não	Sim	2		NeemAzal (AIB)
		3	Sim	Não	2		OIKOS (SIPCAMOX)
cipermetrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Sim	SIM	1	Não	CYTHRIN MAX (UPL IBERICA) CYTHRIN OLIVO (ARYSTA) CYTHRIN 10 (ARYSTA) CYPRESS (IQV AGRO PT) CYPRESS 10(EPAGRO) CYPRESS 100(ARYSTA)
deltametrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	7	Sim	SIM	3	Não	DECIS EVO (BAYER) SERINAL (SPICAM) CONTRAST (CORTEVA) SCATTO (CADUBAL)
fenepiroximato (pirazol)	Ninfas/Adultos	28	Não	SIM	1	Não	DINAMITE (SIPCAM)
		28	Não	SIM	1	Não	CORSA (AGROTART)
flupiradifurona (butenolides)	Ninfas/Adultos	14	Não	SIM	1	Não	SIVANTO PRIME (BAYER)
lambda-cialotrina (piretroide)	Ninfas/Adultos	7	SIM	Não	2	Não	ATLAS (SELECTIS)
				Não			JUDO (ASCENZ)
				SIM			KAISO SORBIE (NUFARM)
				SIM			SPARVIERO (SIPCAM)
piretrinas (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	1	Não	Não	1	Sim	CRISOSTAR (DAYMSA)
		1	Não	Não	2	Sim	KENPYR/JOVARGO
		3	Não	Sim	2	Sim	ABANTO (ALBTKI)
		3	SIM	SIM	2	sim	KRISANT EC (SIPCAM)
		3					NATUR BREAKER /CADUBAL e CERTIS
		3					BELCHIM
		7					LINCE (ALBTKI)
		3					TERMOCROP (CERRUS)
		3					PYGANIC 1.4 (MGK EUROP)
		3					PIRETRO NATURA (IDAI NATURE)
ácidos gordos (na forma de sais de potássio)	Ninfas/Adultos	1	Não	SIM	5	Sim	FLIPPER® (ALPHABIO/BAYER)
tau-fluvalinato (piretróide) (P)	Ninfas/Adultos	21	SIM	SIM	2	Não	EVURE (SYNGENTA) KLARTAN (ADAMA)
<i>Beauveria bassidiana</i> estirpe ATCC 74040 (microrganismo-fungo)	Ninfas	1	Não	Não	10	Sim	NATURALIS** (CBC /FITOSISTEMA)

Fonte: SIFITO
(<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>)

(I.S.) - Intervalo de Segurança
Nº AP- Número máximo de aplicações
MPB- Modo de Produção biológico

**.- Para maior eficácia, se o nível inicial de adultos for elevado, deverá ser aplicado juntamente com outros produtos, como por exemplo os pertencentes ao grupo das piretrinas naturais. Apresenta atividade sobretudo nas formas juvenis